

# ESCRITA CIENTÍFICA

Andreina Alves de Sousa Virginio

Newsletter da Tutoria - "Procedimentos de Pesquisa em Educomunicação"



## CLAREZA, COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL

A escrita científica é aquela voltada para a comunicação no bojo da ciência. Isto implica na formulação de um texto que segue níveis de padrões e cujo conjunto imprima qualidade em todas as esferas do seu conteúdo. Para tanto, 03 (três) elementos são essenciais: **clareza**, **coesão** e **coerência**.

**CLAREZA:** é se fazer entender e pressupõe qualidade. Algumas dicas são: evite frases longas e de ordem inversa. Em nossa língua, a ordem direta da frase é melhor compreendida, isto porque respeita a seguinte ordem de construção: sujeito + verbo + complemento. Outro ponto relevante é desviar-se das ambiguidades, chavões, gírias, frases clichês ou palavras desconhecidas (salvo termos técnicos - para eles usa-se glossário).

**COESÃO:** corresponde ao encadeamento das ideias, que tem ligação direta com a gramática e com o conjunto de palavras existente em nosso idioma, acessadas por mim e por você - é o léxico. Dar continuidade ao texto é viabilizar "link" entre as ideias ali empreendidas. Para que isso ocorra e flua naturalmente usamos alguns mecanismos chamados "elementos de coesão" representados por conjunções, pronomes e advérbios.

NESTA EDIÇÃO

CLAREZA, COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL

ESTRUTURA FRASAL E DE PARÁGRAFO

NÍVEIS DE LINGUAGEM

CURIOSIDADES



Além destes elementos gramáticas, os recursos de "coesão lexical" são sempre bem-vindos, como: sinônimos, hiperônimos ou hipônimos.

**COERÊNCIA** tem ligação direta com a coesão e, no sentido mais amplo, constitui-se na ausência de contradição (não justificadas), afinal, um texto de cunho científico pode falar sobre contradições, mas sem ser contraditório, certo? Para ajudá-los, elencamos algumas dicas: a) faça um roteiro do texto, evite generalizações, ao tratar de eventos, opte pela ordem cronológica (afinal estamos pensando em escrita científica e não literária); atente para a estruturação textual que considere as relações de causa e efeito, de finalidade, de condições, etc.; reserve o argumento mais forte para o final, e estabeleça até lá um delineamento harmônico com as ideias secundárias.

## ESTRUTURA FRASAL E DE PARÁGRAFO

A **ESTRUTURA FRASAL** é a marca da estilística nos textos dissertativos, narrativos ou argumentativos. Existem pontos relevantes a serem observados e/ou evitados em uma boa ordenação de frases no texto.

**Observe sempre:** clareza, concisão e harmonia.

**Evite:** aliteração (repetição do mesmo fonema - "O rato roeu a roupa do rei de Roma"), cacofonia ("subiu pra cima"), rima ("Tudo vale a pena se a alma não é pequena"), repetição de palavras ("A minha mãe é irmã da mãe do João) e excesso de "que" ("Enviei a encomenda que pertencia ao professor que havia me cobrado urgência para que acelerássemos o processo")

Para a **ESTRUTURA DO PARÁGRAFO** algumas questões devem ser levadas em consideração:

- Tópico frasal: cada parágrafo deve a ideia-núcleo. Caso haja mudança da ideia, outro parágrafo deve ser construído;
- Pode ser estruturado em mais de um período para o desenvolvimento da ideia nuclear, de forma a agregar os pontos secundários;
- Geralmente, para estrutura dos trabalhos acadêmicos, o parágrafo sofre um recuo de 1,5 cm da margem esquerda. Porém existe o estilo de parágrafo "americano" (sem recuo e justificado, separados entre si por espaço simples ou de 1,5cm), contudo não é o mais usual nas produções acadêmicas;
- Atente para os elementos de coesão ao interligar os parágrafos e suas ideias centrais e secundárias.



## NÍVEIS DE LINGUAGEM



Os níveis de linguagem tem relação direta e constitutiva com os processos de comunicação e trazem consigo a multiplicidade. Alguns fatores contribuem para sua composição, tais como: época, região geográfica, ambiente e status sócio cultural.

Didaticamente, a linguagem pode ser dividida em: oral e escrita. A primeira tem as seguintes subdivisões: culta (obedece à gramática), coloquial (do dia a dia), vulgar (livre de convenções), regional (característica de uma região geográfica), grupal técnica (hermética e específica de uma área do conhecimento), grupal gíria (específica para determinados grupos: jovens, policiais, militares, etc).

Já a linguagem escrita está segmentada em: literária (gênero literário e artístico, com suas licenças) e padrão (com os devidos parâmetros gramaticais).

Para a escrita científica, o uso do formato padrão é imprescindível, pois é a forma, com estrutura e conjuntos normativos, que rege a configuração nos registros da ciência.

### CURIOSIDADE

A palavra "texto" origina-se do latim *textus*, que significa "tecer, fazer tecido", remete à organização e composição do conteúdo, relacionando as partes com o todo.

Os suportes para registro de textos continuam evoluindo: tábuas de argila, óstracos (cacos de olaria), papiro, pergaminhos, papel, documentos digitais...

## REFERÊNCIAS

COSTA, Marcos Rogério Martins. **Escrita científica**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2021.

LUIZ, Ercília Maria de Moura Garcia. **Escrita acadêmica**: princípios básicos. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

SILVA, Rafael de A.; SANTOS, Duan P. C.; OMAR, BRAGA. **Escrita científica dirigida por parágrafos**: noções básicas para uma escrita clara e concisa. Disponível em: